



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 3.º Trimestre de 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de outubro de 2023

Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
3 – PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS (PRC)	10
4 – BALANÇO	12
5 – INVESTIMENTOS	16
6 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
7 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CARREGADO NA PLATAFORMA SIGO	20
8 – CONCLUSÃO	24

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2023.....	3
Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2023.....	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2023.....	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2023.	6
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2023.	7
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2023.....	9
Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 30 de setembro de 2023.	10
Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023).....	12
Tabela 9 - Balanço (30set23 e 31dez22)	14
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2023.	17
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2023.	20
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2023.	22

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 30 de setembro de 2023, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023-2025, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 3.º trimestre de 2023, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO 2023-2025 submetido pela Empresa.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de setembro de 2023.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2023.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 13.027.856€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 61,6% do valor total previsto para o ano, dos quais 13.008.130€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até ao 3.º trimestre de 2023. O valor remanescente dos proveitos, 19.726€, corresponde aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2023. Em relação a outros rendimentos, não estava prevista a obtenção de rendimentos suplementares, correspondendo assim a um desvio positivo.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	13 008 130	21 138 211	(8 130 081)	61,5%
Outros rendimentos	19 726	-	19 726	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	13 027 856	21 138 211	(8 110 355)	61,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2023.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 537.284€, enquanto o resultado previsto no PAO para 2023 no final do exercício era negativo, no valor de -276.589€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 12.445.423€, o que correspondeu a 58,2% do valor estimado para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	9 914 299	15 344 108	(5 429 810)	64,6%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	280 322	632 763	(352 441)	44,3%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	106 843	253 247	(146 403)	42,2%
Gastos administrativos gerais	537 969	1 549 265	(1 011 296)	34,7%
Seguros	209 977	358 044	(148 067)	58,6%
Total FSE	11 049 410	18 137 426	(7 088 017)	60,9%
Gastos com o pessoal				
Gastos com o pessoal	746 737	2 327 451	(1 580 714)	32,1%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	451	2 000	(1 549)	22,6%
Gastos de depreciações	645 723	847 923	(202 200)	76,2%
Juros e gastos similares suportados	3 101	70 000	(66 899)	4,4%
Total gastos	12 445 423	21 384 800	(8 939 378)	58,2%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2023.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue:

- O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 60,9% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “*Gastos de gestão e manutenção da rede*”, explicado essencialmente pelo facto de os serviços adjudicados e em execução terem um custo abaixo do montante previsto, o que traduz a economia e eficiência conseguida no processo da contratação dos mesmos. Destaca-se, ainda, o facto de, durante o período em análise, não ter ocorrido qualquer faturação de serviços ao abrigo de 4 lotes, na medida em que decorria a fase de transição dos anteriores fornecedores para os atuais, o que conduziu, também, para uma fraca execução face ao previsto. As “*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*” também registaram uma execução abaixo do previsto. Incluem gastos

relativos a: serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 3.º trimestre de 2023, totalizou, apenas, 44,3%, do total previsto para o ano.

Os gastos com “*Seguros*” correspondeu a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 58,6% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Multirriscos	202 381	325 044	(122 663)	62,3%
Automóvel	7 596	22 000	(14 404)	34,5%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	10 000	(10 000)	0,0%
Total Seguros	209 977	358 044	(148 067)	58,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2023.

Por fim, para o desvio favorável em “*Fornecimento e serviços externos*”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 34,7% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO 2023, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão de aumento da estrutura orgânica da Empresa, o que não se concretizou até ao final do período em análise.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	13 639	31 464	(17 825)	43,3%
Formação	395	35 000	(34 605)	1,1%
Seminários, exposições e similares	0	8 000	(8 000)	0,0%
Estafetas	6	3 000	(2 994)	0,2%
Advocacia	70 315	234 250	(163 935)	30,0%
Auditoria	18 275	35 000	(16 725)	52,2%
Serviços Help Desk	3 300	20 400	(17 100)	16,2%
Consultoria e assessoria comunicações	0	20 800	(20 800)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	42 925	50 000	(7 075)	85,9%
Consultoria de telecomunicações/ outras	64 034	180 000	(115 966)	35,6%
Consultoria de seguros	0	8 000	(8 000)	0,0%
Consultoria informática	31 385	49 027	(17 642)	64,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	3 000	9 350	(6 350)	32,1%
Consultoria diversos	0	20 000	(20 000)	0,0%
Outros serviços especializados	5 055	0	5 055	100,0%
Honorários	2 000	0	2 000	100,0%
Outros serviços assistência técnica	0	5 000	(5 000)	0,0%
Vigilância e segurança	0	678	(678)	0,0%
Conservação e reparação - viaturas	5 041	18 744	(13 702)	26,9%
Conservação e reparação - outros	9 815	11 814	(2 000)	83,1%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	233	800	(567)	29,1%
Ferramentas e utensílios com IVA	6 963	17 000	(10 037)	41,0%
Material de escritório	3 773	21 500	(17 727)	17,5%
Energia Sede	6 842	15 000	(8 158)	45,6%
Combustíveis	11 784	30 000	(18 216)	39,3%
Deslocações e estadias	25 182	26 234	(1 051)	96,0%
Rendas Instalações	125 428	366 097	(240 669)	34,3%
Rendas viaturas	20 888	63 529	(42 641)	32,9%
Comunicações - telemóvel	6 540	22 998	(16 458)	28,4%
Comunicações - telefone fixo	1 688	5 966	(4 278)	28,3%
Comunicações - comunicação dados	23 320	82 647	(59 327)	28,2%
Comunicações - internet	1 697	7 715	(6 018)	22,0%
Comunicações - NOS	781	2 777	(1 996)	28,1%
Comunicações - CTT	118	687	(568)	17,2%
Contencioso e notariado	794	3 000	(2 206)	26,5%
Despesas de representação	186	15 000	(14 814)	1,2%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	5 922	20 549	(14 627)	28,8%
Outros - aquisição de bens de limpeza	537	4 730	(4 193)	11,4%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	3 731	14 610	(10 879)	25,5%
Outros gastos	22 375	87 899	(65 524)	25,5%
Total	537 969	1 549 265	(1 011 296)	34,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2023.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 32,1% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de o total das entradas, que se previu para o ano de 2023 (17 quadros dos quais a contratação de 5 já se encontrava devidamente autorizados), se ter verificado, apenas, o reforço da equipa em 3 quadros. Para o ano de 2023, previa-se um total de 32 colaboradores, contudo, o efetivo de colaboradores em serviço, no final do trimestre em análise, era de 17, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Recursos Humanos	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	746 737	2 327 451	(1 580 714)	32,1%
a) Gastos com Órgãos Sociais	203 595	289 298	(85 703)	70,4%
b) Gastos com Cargos de Direção	79 979	824 189	(744 210)	9,7%
b1) Pessoal do quadro em funções	79 979	261 255	(181 276)	30,6%
b2) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores	0	562 934	(562 934)	0,0%
c) Remunerações do Pessoal	447 794	1 087 475	(639 681)	41,2%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	262 836	286 658	(23 823)	91,7%
ii) Outros subsídios	72 904	82 071	(9 166)	88,8%
iii) Valorizações remuneratórias orientações do acionista	18 093	0	18 093	100,0%
iv) Outras valorizações remuneratórias	12 499	34 223	(21 725)	36,5%
v) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores (a)	81 462	684 523	(603 061)	11,9%
d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0,0%
e) Ajudas de custo	0	0	0	0,0%
f) Restantes Encargos *	9 040	6 395	2 645	141,4%
1. Gastos com Órgãos Sociais	2 712	4 153	(1 441)	65,3%
2. Gastos com Cargos de Direção	904	7 536	(6 632)	12,0%
3. Gastos com contratação de novos quadros	2 712	16 859	(14 146)	16,1%
g) Rescisões/ Indemnizações	0	91 546	(91 546)	0,0%
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (b2) (iii), (v) e (g)	647 182	988 448	(341 266)	65,5%
Gastos totais com Dirigentes/ Gastos com pessoal [(b)/ ((1)-(g))]	10,7%	36,9%		
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Tralhadores)	17	32	(15)	53,1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	10	-9	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	13	19	(6)	68,4%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

* Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2023.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rubrica “*Outros gastos*”, que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária, os impostos rodoviários e as taxas do projeto, cuja execução foi de 22,6% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 4,4% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A., e à gestão, operação e manutenção da rede SIRESP ao abrigo do contrato base.

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 76,2% do total estimado para o ano, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, e um valor residual de equipamento administrativo.

Em suma: a demonstração de resultados reportada a 30 de setembro de 2023, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2023		Diferença	Grau de execução
	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro		
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	13 008 130	21 138 211	(8 130 081)	61,5%
Fornecimentos e serviços externos	(11 049 410)	(18 137 426)	7 088 017	60,9%
Gastos com o pessoal	(746 737)	(2 327 451)	1 580 714	32,1%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	19 726	-	19 726	100,0%
Outros gastos	(451)	(2 000)	1 549	22,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1 231 258	671 334	559 924	183,4%
Gastos de depreciações	(645 723)	(847 923)	202 200	76,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	585 535	(176 589)	762 124	-331,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3 101)	(70 000)	66 899	4,4%
Resultado antes de impostos	582 433	(246 589)	829 022	-236,2%
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto estimado para o período	(49 192)	(30 000)	(19 192)	164,0%
Excesso de estimativa para impostos	4 043	-	4 043	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	537 284	(276 589)	813 873	-194,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2023.

3 – Plano de Redução de Custos (PRC)

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

PRC	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	11 049 410	18 137 426	(7 088 017)	60,9%
(3) Gastos com o pessoal	746 737	2 327 451	(1 580 714)	32,1%
Indemnizações	-	-	-	-
Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	11 796 147	20 464 877	(8 668 731)	57,6%
(5) Volume de Negócios (VN)	13 008 130	21 138 211	-	61,5%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	13 008 130	21 138 211	-	61,5%
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	90,7%	96,8%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	25 182	26 234	(1 051)	96,0%
(8) Ajudas de Custo (valor)	-	-	-	-
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	39 643	126 882	(87 239)	31,2%
(7) + (8) + (9)	64 825	153 116	(88 291)	42,3%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	168 734	521 427	(352 693)	32,4%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 30 de setembro de 2023.

No final do período em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 96,0% do valor previsto.

A execução situou-se muito acima do montante expectável (superior a 75%), justificado pelos gastos incorridos com a realização da 2ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*, o qual decorreu em março do ano em curso, na Região Autónoma da Madeira (Funchal). Neste âmbito, refere-se que, estando o seu financiamento inicialmente assegurado pela SGMAI, esta iniciativa teve que ser parcialmente suportada pela SIRESP, S.A.. A SIRESP, S.A., tem vindo a desenvolver, desde o ano de 2022, diversos eventos de interesse público, para apoiar tanto as comunidades e entidades utilizadoras como o público em geral, nomeadamente, o SIRESP *Bootcamp*, o SIRESP *Tech Days*, a Academia SIRESP, entre outros, o que justifica uma maior execução nesta rubrica de gastos. Acresce ainda, contribuindo para uma maior execução nesta rubrica, as despesas efetuados pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 31,2% do valor estimado. De realçar ainda o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa, ser inferior, face aos períodos anteriores bem como ao número de viaturas previsto.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em setembro de 2023, 32,4% do total previsto, isto é, 168.734€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final de setembro de 2023, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente os serviços de consultoria técnica, a consultoria de comunicações e a assessoria jurídica decorrente de eventual contencioso no âmbito do Concurso Limitado Com Prévia Qualificação (CLPQ).

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2023, registado a 30 de setembro de 2023, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2023			
	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	3 625 637	5 489 432	(1 863 795)	66,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	8 078	(6 180)	23,5%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 627 535	5 497 510	(1 869 975)	66,0%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	6 215	-	6 215	-
Estado e outros entes públicos	1 677 032	2 478 543	(801 511)	67,7%
Outros créditos a receber	35 491	-	35 491	100,0%
Diferimentos	98 527	381 742	(283 215)	25,8%
Caixa e depósitos bancários	8 199 200	3 638 367	4 560 833	225,4%
Total do Ativo Corrente	10 016 465	6 498 652	3 517 813	154,1%
TOTAL DO ATIVO	13 644 000	11 996 163	1 647 837	113,7%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	4 971 023	3 048 387	1 922 635	163,1%
Resultado líquido do exercício	537 284	(276 589)	813 873	-194,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 445 706	4 709 198	2 736 508	158,1%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	3 300 032	3 064 352	235 680	107,7%
Estado e outros entes públicos	55 819	109 211	(53 391)	51,1%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 189 040	2 460 000	(1 270 960)	48,3%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	6 003 563	7 092 234	(1 088 671)	84,6%
Total do Passivo	6 198 294	7 286 965	(1 088 671)	85,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 644 000	11 996 163	1 647 837	113,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)

O Ativo não corrente, em 30/09/2023, era de 3.627.535€, representando 66% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*”, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.

O Ativo corrente totalizou 10.016.465€, correspondendo a 154,1% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, em resultado do recebimento da 1.ª tranche do montante da IC.

O Capital Próprio totalizou 7.445.706€, o que em termos percentuais corresponde a 158,1% do valor previsto para o ano de 2023. Verifica-se, assim, o aumento desta rúbrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise bem como dos resultados transitados.

Quanto ao Passivo, no valor total de 6.198.294€, situou-se abaixo do estimado, tendo correspondido em termos percentuais a 85,1% do valor previsto para o ano. De entre as várias rúbricas que compõem o passivo, destaca-se a rúbrica “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução abaixo do montante previsto contribuiu para o desvio apurado. Inclui-se nesta rúbrica as despesas a pagar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, as despesas ao abrigo do CLPQ bem como os gastos com os serviços de assessoria jurídica.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/09/2023, em comparação com o balanço registado em 31/12/2022.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2022	Balanço em 30/09/2023	Variação Valor	Variação %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	4 247 551	3 625 637	(621 914)	-14,6%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 640	1 898	258	15,7%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	4 249 192	3 627 535	(621 657)	-14,6%
Ativo Corrente				
Clientes	8 243	6 215	(2 027)	-24,6%
Estado e outros entes públicos	1 071 453	1 677 032	605 578	56,5%
Outros créditos a receber	16 541	35 491	18 950	114,6%
Diferimentos	47 902	98 527	50 626	105,7%
Caixa e depósitos bancários	7 036 186	8 199 200	1 163 014	16,5%
Total do Ativo Corrente	8 180 324	10 016 465	1 836 141	22,4%
TOTAL DO ATIVO	12 429 516	13 644 000	1 214 484	9,8%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 276 012	4 971 023	695 010	16,3%
Resultado líquido do exercício	695 010	537 284	(157 727)	-22,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 908 423	7 445 706	537 284	7,8%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	3 092 163	3 300 032	207 870	6,7%
Estado e outros entes públicos	95 316	55 819	(39 496)	-41,4%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	680 213	1 189 040	508 827	74,8%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	5 326 362	6 003 563	677 201	12,7%
Total do Passivo	5 521 093	6 198 294	677 201	12,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	12 429 516	13 644 000	1 214 484	9,8%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 9 - Balanço (30set23 e 31dez22)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em setembro de 2023, relativamente ao ano de 2022, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 14,6% face a posição patrimonial em 31/12/2022, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis acumulados até ao 3.º trimestre de 2023.
- O Ativo Corrente a 30/09/2023 aumentou 22,4% face ao registado em 31/12/2022, como resultado dos saldos registados nas rubricas “*Estado e outros entes públicos*”, o qual corresponde ao montante do IVA a receber, e “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de setembro de 2023.
- O Capital Próprio registou um aumento de 7,8%, face à posição financeira em 31/12/2022, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do exercício positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2022. O Passivo corrente aumentou 12,7% relativamente à posição em 31/12/2022, em resultado do valor registado nas rubricas “*Fornecedor*” e “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final de setembro do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2022.
 - Fornecedor – que corresponde a dívidas a liquidar no final de setembro, registaram um aumento de 6,7% face à posição patrimonial em 31/12/2022, em resultado de algumas faturas não terem sido liquidadas atempadamente;
 - Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, auditoria, despesas de gestão e manutenção da rede, entre outras, tendo registado um aumento de 74,8% face à posição patrimonial em 31/12/2022.

5 – Investimentos

Até ao final de setembro do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos com expressão material. Destaca-se, no entanto, a aquisição de alguns equipamentos administrativos (portáteis e monitores), no valor total de 13.857€, para utilização dos 3 elementos que integraram os quadros da SIRESP, S.A., bem como para a substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/09/2023, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2023			
	Execução Setembro	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente	16 000 000	26 000 000	(10 000 000)	61,5%
Outros recebimentos de cliente	26 290	0	26 290	100,0%
Pagamentos a fornecedores	(12 433 983)	(22 295 011)	9 861 028	55,8%
Pagamentos ao pessoal	(709 023)	(2 327 451)	1 618 428	30,5%
Caixa gerada pelas operações	2 883 285	1 377 538	1 505 746	209,3%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(89 057)	(17 000)	(72 057)	523,9%
Outros pagamentos/recebimentos	(1 586 371)	(1 354 443)	(231 928)	117,1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	1 207 857	6 096	1 201 761	19815,1%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(44 585)	0	(44 585)	100,0%
Ativos financeiros	(258)	(6 096)	5 838	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0
Ativos financeiros	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(44 843)	(6 096)	(38 747)	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares	0	0	0	0
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Distribuições aos acionistas	0	0	0	0
Outras saídas	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 163 014	0	1 163 014	100,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 036 186	3 638 367	3 397 819	193,4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 199 200	3 638 367	4 560 833	225,4%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2023.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2023, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes totalizou 61,5% do estimado, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em março de 2023, a primeira *tranche* do montante da IC pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 26.290€, não estando previsto no PAO 2023 o recebimento de outras receitas além da IC. Estas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal do Porto, Afocelca e ICNF, referentes ao SIRESP-GL.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 55,8% do montante previsto no PAO 2023, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que se previa até final do trimestre em análise, bem como devido a não ter sido possível liquidar algumas faturas atempadamente, pelo facto de o pagamento das mesmas ter estado pendente da obtenção do visto do Tribunal de Contas, impossibilitando assim a emissão e pagamento ainda durante o trimestre findo em setembro de 2023.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em setembro de 2023, 30,5% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (3 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de setembro de 2023, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Pagamentos do imposto sobre o rendimento – registaram, em setembro de 2023, uma execução de 523,9% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, os pagamentos por conta efetuados até final do período

em análise. No PAO 2023, não foram previstos os pagamentos por conta no seguimento da previsão de resultado líquido do exercício ser negativo.

- Outros pagamentos/ recebimentos registou uma execução de 117,1%, face ao previsto. Correspondeu, essencialmente, aos pagamentos das garantias bancárias, pagamento do IVA, bem como a devolução do depósito caução a um fornecedor.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis totalizaram 44.585€, não estando previsto qualquer montante no PAO 2023. Corresponderam aos equipamentos adquiridos para a sala de supervisão da SIRESP, S.A., bem como à aquisição de alguns equipamentos administrativos.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de setembro de 2023, foi de 8.199.200€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 7.036.186€, e o remanescente da indemnização compensatória recebida em meados de março do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em setembro de 2023 uma execução da receita de 53,5% face ao orçamento corrigido e de 67,7% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado	Orçamento Corrigido	Recebimentos	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
		(1)	(2)	(3)		
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	16 000 000	61,5%	61,5%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	0	24 263	24 263	-	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	6 896 184	1 584 218	-	23,0%
		26 000 000	32 920 446	17 608 481	67,7%	53,5%
R.17	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	159 041	159 041	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2023, de 13 de fevereiro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço

público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em março de 2023, no montante de 16.000.000€, o que correspondeu a uma execução de 61,5% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram 24.263€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam à prestação de serviços efetuadas a diversas entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência apurado em 2022, e a aplicação temporária de parte do saldo de gerência de receitas próprias, no montante total de 1.584.218€, no orçamento de 2023, sendo que esse saldo deverá ser regularizado no decorrer do ano em curso. Este facto, contribuiu para que a execução da receita superasse o previsto no orçamento aprovado.
- *Operações extra-orçamentais (R.17)*: corresponderam ao recebimento do montante do depósito caução, cuja devolução de parte do valor ao fornecedor ocorreu em fevereiro de 2023.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 79,2%, face ao orçamento corrigido e, de 56,7%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado	Orçamento Corrigido	Pagamentos efetuados	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
		(1)	(2)	(3)		
D.01	Despesas com o pessoal	2 327 451	1 431 824	728 746	31,3%	50,9%
D.02	Aquisição de bens e serviços	22 170 354	15 623 149	12 533 158	56,5%	80,2%
D.03	Juros e outros encargos	70 000	72 704	3 115	4,5%	4,3%
D.04	Transferências correntes	0	2	2	-	100,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 432 195	1 432 195	1 430 678	99,9%	99,9%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	44 585	44 585	-	100,0%
		26 000 000	18 604 458	14 740 286	56,7%	79,2%
D.12	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	140 002	140 002	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 31,3% do valor previsto no orçamento aprovado e 50,9% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 17 colaboradores incluindo três membros do Conselho de Administração, ser inferior ao previsto no orçamento (32 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 56,5% do valor previsto no orçamento aprovado e de 80,2% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de setembro de 2023. A

baixa execução justifica-se, também, pelo facto de não ter sido possível assegurar a liquidação de algumas faturas, relativas à ordem de execução dos serviços complementares, cujos pagamentos estavam pendentes da obtenção do visto do Tribunal de Contas à referida ordem.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 4,5% do montante previsto no orçamento aprovado e de 4,3% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com as garantias bancárias e outros encargos financeiros.
- *Transferências correntes (D.04)*: correspondeu ao montante de juros obtidos em depósitos bancários os quais foram entregues na conta da tesouraria do Estado em fevereiro do ano em curso.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 99,9% face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido. Correspondeu, essencialmente, ao pagamento do IRC e do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em março de 2023, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 1.341.182€.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: foram pagas despesas de capital no montante de 44.585€, valor não contemplado no orçamento aprovado. Trata-se de despesas de capital referentes à aquisição de equipamentos informáticos que se encontravam avariados ou obsoletos e, de alguns equipamentos administrativos para utilização dos 3 novos quadros da SIRESP, S.A., bem como a para substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos.

8 – Conclusão

Findo o 3.º trimestre de 2023, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2023, que integrou o PAO de 2023-2025, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, ou seja, inferior a 75%, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 537.284€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de setembro do ano em curso, um incremento de 7,8% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2022 (7.445.706€ em setembro de 2023, que compara com 6.908.423€ em dezembro de 2022).
- O recebimento, apenas em março do ano em curso, da primeira *tranche* do valor da IC de 2023, no montante de 16.000.000€, determinou, em janeiro, a transição do saldo de gerência de 2022 e a sua aplicação parcial no orçamento de 2023; uma utilização temporária a regularizar no decorrer do ano em curso.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 4.º trimestre de 2023, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no final de setembro de 2023, bem como com o início de execução dos restantes lotes ao abrigo do CLPQ.